



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

Demonstrações

Financeiras

2019

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Utilidade Pública – Pessoa colectiva n.º 501 144 668
Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, n.º 2 - Apartado 27
2240-353 Ferreira do Zêzere

Telefone: 249 362 191 - Fax: 249 362 291

Endereço electrónico (@) - geral@crifz.pt

Site: www.crifz.pt



INDÍCE

Balanço	3
Demonstração de resultados por natureza	4
Demonstração de resultados por funções	6
Demonstração de alterações nos fundos próprios	6
Demonstração de fluxos de caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade.....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	17
5. Ativos Intangíveis	17
6. Custos de Empréstimos Obtidos	18
7. Inventários.....	18
8. Rendimentos e gastos	18
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	19
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas	19
11. Instrumentos Financeiros.....	20
12. Benefícios dos empregados	22
13. Acontecimentos após data de Balanço.....	23
14. Agricultura.....	23
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
16. Outras Divulgações.....	24
16.1 Diferimentos	24
16.2 Fundos Patrimoniais.....	24
16.3 Estado e Outros Entes Públicos.....	25
16.4 Subsídios, doações e legados à exploração	25
16.5 Fornecimentos e serviços externos	26
16.6 Outros rendimentos.....	27
16.7 Outros gastos	27
16.8 Resultados Financeiros	28
16.9 Trabalhos para a própria entidade	28
16.10 Investimentos Financeiros	29



Balanco

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	736 120,62	772 377,45
Bens do patrimonio histórico e artistico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	16.10	2 545,48	1 545,35
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		738 666,10	773 922,80
Activo corrente			
Inventários	7	2 012,44	3 050,94
Créditos a receber	11.1	24 657,16	18 305,57
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	16.1	3 897,92	3 693,10
Outros ativos correntes	11.2	33 521,08	33 181,08
Caixa e depósitos bancários	11.3	239 705,61	209 461,92
		303 794,21	267 692,61
Total do ativo		1 042 460,31	1 041 615,41
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.2	52 302,02	52 302,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16.2	267 392,08	305 900,88
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.2/10	546 668,85	569 949,78
		866 362,95	928 152,68
Resultado líquido do periodo		15 399,79	-38 508,80
Total dos fundos patrimoniais		881 762,74	889 643,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	17 672,32	11 442,82
Estado e outros entes públicos	16.3	20 854,59	27 459,57
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
DIFERIMENTOS	16.1	4 836,00	46,00
Outros passivos correntes	11.5	117 334,66	113 023,14
		160 697,57	151 971,53
Total do passivo		160 697,57	151 971,53
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 042 460,31	1 041 615,41



Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	454.787,78	418.639,66
Subsídios, doações e legados à exploração	16.4/10	746.012,73	748.040,26
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	16.9	63.100,60	61.792,20
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	156.744,01	161.037,30
Fornecimentos e serviços externos	16.5	287.035,93	280.413,04
Gastos com o pessoal	12	815.042,77	808.722,22
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.6	52.083,21	27.160,26
Outros gastos	16.7	5.196,02	7.021,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.965,59	-1.561,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	36.565,80	36.986,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.399,79	-38.548,29
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16.8	0,00	39,49
JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		15.399,79	-38.508,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		15.399,79	-38.508,80



C.R.I.F.Z.
Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
(ACTIVIDADE/RESPOSTASOCIAL)**

RENDIMENTOS E GASTOS	CEI	C.A.O	INTERV. PRECOE	COSCH. FAMILIAR	CAZAP	LAR RESIDENC.	U.S.M.F.R.	REFEITÓRIO	AAAF	PERÍODO 2019
Vendas e serviços prestados	0,00 €	34.961,73 €	371,45 €	27.239,85 €	542,90 €	40.730,44 €	68.006,76 €	202.157,97 €	80.316,68 €	454.787,78 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8.692,10 €	342.053,62 €	55.834,92 €	68.132,21 €	20.507,81 €	1.75.437,33 €	333.493 €	3.979,01 €	15.117,14 €	748.012,73 €
Outras Encargadas Públicas	8.692,10 €	342.343,88 €	55.719,00 €	67.639,30 €	69.086,81 €	1.75.687,54 €	0,00 €	2.900,00 €	0,00 €	712.803,31 €
Subsídios de outras entidades	0,00 €	1.909,63 €	0,00 €	0,00 €	1.069,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14.765,31 €	26.436,24 €
Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	2.795,33 €	175,93 €	647,91 €	351,83 €	439,64 €	933,40 €	1.079,63 €	351,83 €	6.775,16 €
Variação nos investimentos de produção	0,00 €	-33.565,18 €	-27,25 €	-5.105,37 €	-54,50 €	-25.832,68 €	-136,26 €	63.100,60 €	-158,00 €	63.100,60 €
Trabalhos para a própria entidade	-14,56 €	-77.998,88 €	-4.766,82 €	-59.212,42 €	-8.833,13 €	-28.336,31 €	-22.698,49 €	-62.166,59 €	-23.003,73 €	-156.754,01 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-14,56 €	-77.998,88 €	-4.766,82 €	-59.212,42 €	-8.833,13 €	-28.336,31 €	-22.698,49 €	-62.166,59 €	-23.003,73 €	-156.754,01 €
Formecimentos e serviços externos	-23.090,83 €	-258.720,16 €	-69.697,44 €	-35.218,72 €	-56.461,71 €	-172.427,98 €	-53.436,00 €	-95.296,87 €	-70.904,64 €	-815.042,77 €
Custos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Impensidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisão (aumentos/reduções)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Correções relativas a anos anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Correções positivas de participações do I.S. IP	0,00 €	18.825,23 €	1.865,64 €	8.964,43 €	2.142,40 €	11.767,13 €	3.316,65 €	2.693,32 €	1.609,33 €	52.083,21 €
Outras participações de anos anteriores	0,00 €	6.873,71 €	1.121,90 €	6.771,35 €	1.394,03 €	3.524,35 €	1.011 €	1.241 €	1.001 €	19.644,62 €
Outras correções de anos anteriores	0,00 €	6.872,71 €	1.121,40 €	6.725,68 €	1.393,03 €	3.523,10 €	1.011 €	1.241 €	1.001 €	19.636,12 €
Imputação de subsídios ao investimento	0,00 €	1,00 €	0,50 €	1,50 €	1,00 €	1,25 €	1,01 €	1,24 €	1,00 €	8,50 €
Outros rendimentos	0,00 €	5.356,64 €	74,10 €	708,39 €	741,10 €	6.815,33 €	3.395,53 €	4.695,06 €	741,08 €	23.282,43 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	2.566,89 €	3,64 €	3.469,46 €	741,10 €	1.427,46 €	38,12 €	2.797,01 €	867,30 €	9.136,16 €
Correções relativas a anos anteriores	0,00 €	-2.777,77 €	-28,25 €	-408,90 €	-392,50 €	-2.692,63 €	-1.009,26 €	-2.801,62 €	-192,50 €	-5.195,43 €
Correções negativas de participações do I.S. IP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras correções de anos anteriores	0,00 €	-2.777,77 €	-28,25 €	-408,90 €	-392,50 €	-2.692,63 €	-1.009,26 €	-2.801,62 €	-192,50 €	-5.195,43 €
Outros gastos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-14.413,29 €	23.756,40 €	3.345,23 €	4.656,08 €	7.261,50 €	1.099,36 €	-4.122,50 €	27.202,75 €	3.179,85 €	51.965,18 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00 €	-101.564,00 €	-1.657,24 €	-964,68 €	-2.112,48 €	-12.268,55 €	-2.119,19 €	-6.697,12 €	-1.621,13 €	-18.565,30 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-14.413,29 €	13.194,52 €	1.687,99 €	3.671,40 €	5.149,02 €	-11.169,22 €	-6.241,69 €	20.505,63 €	3.096,32 €	15.400,38 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	-0,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-0,59 €
Resultados antes de impostos	-14.413,29 €	13.193,93 €	1.687,99 €	3.671,40 €	5.148,52 €	-11.169,22 €	-6.241,69 €	20.505,63 €	3.096,32 €	15.399,79 €
Imposto sobre o rendimento do período	-14.413,29 €	13.193,93 €	1.687,99 €	3.671,40 €	5.148,52 €	-11.169,22 €	-6.241,69 €	20.505,63 €	3.096,32 €	15.399,79 €
Resultado líquido do período	-14.413,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



C.R.I.F.Z.
Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere
Demonstração dos Resultados por Funções

De acordo com o artigo 11º n.º 2 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração dos Resultados por funções não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo, a partir do momento em que é efetuada a Demonstração de Resultados por Natureza, contudo e mesmo não tendo sido exigida do Instituto de Segurança Social, a mesma foi efetuada.

RENDIMENTOS E GASTOS	CRI	CAO	INTERV. PRECOCE	LAR RESIDENCIAL	CRECHE FAMILIAR	AAAF	U.S.M.F.R.	C.A.F.-A.P.	REFETORIO	PERÍODO	
										2014	2015
Vendas e serviços prestados 71/3175	8.692,10	382.013,35	56.966,37	216.227,82	95.637,06	95.433,82	69.740,25	70.850,74	206.137,00	1.200.800,21	
Custo das vendas e dos serviços prestados 61	0,00	-93.585,18	-37,25	-25.892,68	-3.093,37	-138,68	-136,28	-54,30	-62.826,09	-136.764,02	
Resultado Bruto	8.692,10	348.428,17	56.929,12	190.335,14	90.543,69	95.295,14	69.603,99	70.796,44	134.310,91	1.064.036,19	
Outros Rendimentos 74/7679	0,00	13.223,24	1.866,64	11.767,14	8.964,43	1.609,36	3.414,86	2.142,40	70.593,92	113.153,81	
Gastos de estruturação 623	0,00	-242,10	-21,66	-38,11	-4,77	-50,77	-21,41	-33,76	-28,61	-464,19	
Gastos administrativos 634/632/3	-23.090,83	-259.204,13	-49.844,93	-172.458,32	-33.239,06	-70.333,12	-93.466,94	-56.804,23	-99.416,73	-816.060,61	
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Gastos 62-623-6232/31-6978	-14,36	-90.614,64	-6.330,28	-40.814,87	-40.380,89	-23.162,05	-23.771,99	-10.990,01	-68.993,84	-327.313,13	
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-14.413,29	13.194,52	1.607,89	-11.189,22	3.671,60	3.096,52	-6.261,69	5.148,62	20.505,63	15.400,38	
Gastos de financiamento (liquidez) - 69	0,00	-0,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,36	
Resultado antes de impostos	-14.413,29	13.194,16	1.607,89	-11.189,22	3.671,60	3.096,52	-6.261,69	5.148,62	20.505,63	15.399,79	
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período	-14.413,29	13.194,16	1.607,89	-11.189,22	3.671,60	3.096,52	-6.261,69	5.148,62	20.505,63	15.399,79	

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

6

De acordo com o artigo 11º n.º 5 do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios não é obrigatória para as Entidades do Sector não Lucrativo e não tendo sido exigida do Instituto de Segurança Social, a mesma não foi efetuada.

**C.R.I.F.Z.****Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.1	449 453,83	427 376,01
Pagamentos de subsídios	16.4	-758 873,67	-720 771,17
Pagamentos de apoios		0,00	-19 259,10
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	11.4	286 796,28	285 639,84
Pagamentos ao pessoal	12	879 921,40	876 231,12
Caixa gerada pelas operações	12	-41 609,82	5 535,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	11.5 11.2 16.4	-11 103,13	-14 710,26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		30 506,69	-9 174,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	263,00	7 958,85
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	500,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	16.8	0,00	39,49
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-263,00	-7 419,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		30 243,69	-16 594,30
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		209 461,92	226 056,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		239 705,61	209 461,92



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere com o NIPC 501 144 558 é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, criado sob a denominação social Centro de Recuperação Infantil de Ferreira do Zêzere com estatutos publicados no Diário da República n.º 157 de 09/07/1988, Série III, e com as devidas alterações publicadas nos seguintes Diários: Diário da República N.º 109 – III Série de 10/05/2004, Diário da República N.º – III Série no ano de 2004, Diário da República N.º 243 Suplemento – III Série de 21/12/2005, alteração a 19/03/2009, que não se efetuando em Diário da República foi publicado nesta data no Portal da Justiça, por fim a última alteração diz respeito a alteração da denominação social e estatutos conforme Decreto-Lei n.º 172-A/2014, esta publicação no portal da justiça efetivou-se dia 04/09/2015. Com sede em Rua Engenheiro Adelino Amaro da Costa, n.º 2 – Apartado 27 – 2240-336 Ferreira do Zêzere. Tem como atividade principal “Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Esta Associação tem por finalidade promover a prevenção, tratamento e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência, em ordem ao seu desenvolvimento integral na família, sociedade e inclusão social.
Tem ainda como objetivo, promover a capacitação de famílias em risco social do Concelho, bem como responder às suas necessidades em termos de colocação de crianças em equipamento próprio.
De acordo com a nossa missão, esta Associação preocupa-se com a proteção social dos cidadãos em situação de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou outros.
Proporcionamos ainda a prevenção, promoção e proteção da saúde nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina de reabilitação e assistência medicamentosa.
Poderá ainda desenvolver para a população do Concelho, outros serviços julgados relevantes e necessários, desde que para isso disponha de equipamento e recursos humanos adequados.
- Para dar cumprimento aos fins principais propostos no Artigo 2.º- Ponto 1, esta Associação dispõe das seguintes respostas sociais:
 - Sócio-Educativo/Centro de Recursos para a Inclusão;
 - Centro de Atividades Ocupacionais;
 - Intervenção Precoce;
 - Lar Residencial;
 - Creche Familiar;
 - C.A.F.A.P. – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
 - Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, dando sempre cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.
- Dando cumprimento aos fins principais ficam salvaguardados os fins secundários e atividades instrumentais sem finalidade lucrativa e compatíveis com os objetivos delineados no ponto 1 do artigo 2.º praticados por esta Associação:
 - U.S.M.F.R – Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação;
 - Serviço de Refeições;
 - Atividades de prolongamento de horário;
 - Todas as que de futuro possam surgir, dando cumprimento aos fins principais anteriormente traçados, de acordo com a Missão, Visão, Valores e Estratégia desta Associação.

O Serviço de refeições e prolongamento de horário do pré-escolar, poderão ser efetuados ao abrigo de acordo a celebrar com a autarquia, conforme artigo 4.º n.º 3 do Decreto-lei 172-A/2014 de 14 de Novembro.



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para apresentação de demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho
- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilistas e erros

3.1. Principais políticas contabilistas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.2 e 11.5) e “Diferimentos” (Nota 16.1 e 10).

3.1.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS TANGÍVEIS		
Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	50 anos /10 anos	2,00%/10,00%
Equipamento Básico	6 anos/8 anos	16,66%/12,50%
Ferramentas e utensílios	4	25,00%
Equipamento Administrativo	5 anos/6 anos	20,00%/16,66%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. No ano de 2019, não ocorreu qualquer alienação de ativo fixo tangível.

3.1.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

ACTIVOS INTANGÍVEIS		
Descrição	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Programas de Computador	3 anos	33,33%

É de referir que no ano de 2014, a rubrica de "programas de computador" foi totalmente amortizada.

3.1.2.3. Investimentos Financeiros

É de evidenciar que a Instituição não detém quaisquer investimentos financeiros.

No ano de 2019, conforme refere a nota 16.10, temos a evidência na rubrica "Outros Investimentos Financeiros" o valor de 2.545,48 € que diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho, contabilizado de acordo com o definido, pela CNC.

3.1.2.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere



A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade, para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.1.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Ssubsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.1.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Loações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os possíveis Ativos Fixos Tangíveis que se poderão encontrar na Entidade por via de contratos de locação financeira serão contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.1.2.1 das Políticas Contabilísticas.



C.R.I.F.Z.

Centro de Reabilitação e Integração de Ferreira do Zêzere

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.1.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

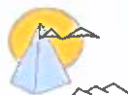
14

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas

3.4. Correcção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros a registar de períodos anteriores.



4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2019	Aquisições/Dotações	Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2019
Custo					
Edifícios e outras construções	1 322 407.77				1 322 407.77
Equipamento básico	445 003,35				445 003,35
Equipamento de transporte	242 958.09				242 958.09
Equipamento administrativo	90 318.31	308,97			90 627.28
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 120.38				18 120.38
Total	2 118 807.90	308,97			2 119 116.87
Depreciações Acum.					
Edifícios e outras construções	568 588.17	30 154.52			598 742,68
Equipamento básico	428 504.87	5 415.55			433 920.43
Equipamento de transporte	242 958.09				242 958.09
Equipamento administrativo	88 258.94	995.73			89 254.67
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 120.38				18 120.38
Total	1 346 430,46	36 986.79			1 382 241,17

15

O Valor de 308,97 €, diz respeito à aquisição de um computador para a contabilidade, visto que o existente estava totalmente obsoleto.

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e final de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo Inicial 01/01/2019	Aquisições/Dotações	Abates	Reclassificações	Saldo Final 31/12/2019
Custo					
Programas de Computador	4 244.92				4 244.92
Total	4 244.92				4 244.92
Depreciações Acum.					
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 244.92				4 244.92
Total	4 244.92				4 244.92

Como já referido anterior, a rubrica de ativo intangível, ficou totalmente amortizada no ano de 2014.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não tem aplicabilidade na Instituição no período de 2019.



7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário 01/01/2019	Compras	Reclassificações E Regularizações	Inventário 31/12/2019
Mercadorias	0,00 €	545,00 €		0,00 €
Mat.Primas, Subs e de Consumo	3.050,94 €	91 951,40 €	63 209,11 €	2.012,44 €
Total	3.050,94 €	92 496,40 €	63 209,11 €	2.012,44 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas				156.199,01 €

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo”, se referem apenas a géneros alimentares da rubrica “Matérias-primas”. De referir, igualmente que o valor excessivo na rubrica “Reclassificações e Regularizações” diz respeito á imputação da alimentação fornecida pelo refeitório aos utentes da Instituição (Lar Residencial, Creche Familiar, AAAF e Centro de Atividades Ocupacionais).

8. Rendimentos e gastos

Para o período de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Rendimentos:

Descrição	2019	2018
71 – Vendas	1.000,00 €	1.000,00 €
72 - Prestação de Serviços	453.787,78 €	417.639,66 €
721 - Quota dos utilizadores, matriculas e mensalidade de utentes	180.294,91 €	136.070,79 €
722 - Quotas e Jóias	2.429,00 €	2.358,00 €
7251 - Meios complement.diag. terapêutico - Serviços Secundários	67.949,54 €	58.338,93 €
7252 - Senhas de almoço - Serviços Secundários	201.729,33 €	220.871,94 €
7258 – Outros Serviços Secundários	1.385,00 €	
Total	454.787,78 €	418.639,66 €
791 - Juros e rendimentos similares obtidos		39,49 €

9. Provisões, Passivos contingentes e ativos contingentes

Não tem aplicabilidade na Instituição.



10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de entidades públicas” e “Apoios de entidades públicas”:

Descrição	2019	2018
593 – SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO	546.188,53 €	568.758,80 €
59311 – PIDDAC	377.185,05 €	391.697,47 €
59312 – OUTROS (APENAS APOIOS E SUB.DO GOVERNO)	169.003,48 €	177.061,33 €
Município de Ferreira do Zêzere	50.108,06 €	52.195,90 €
Fundo de Socorro Social	35.913,52 €	37.409,91 €
IFAP-PRODER MEDIDA 3.2.2.	63.389,29 €	64.914,57 €
PMELINK-ESTADO	2.236,86 €	4.473,71 €

De referir que os valores das rubricas representadas no quadro, encontram-se incluídas no Balanço na Rubrica “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro acima apenas identifica os subsídios e apoios do governo. Os subsídios para investimentos que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados.

Descrição	2019	2018
75 – SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO	748.040,26 €	748.040,26 €
751 -	739.760,27 €	739.760,27 €
7511 – ISS, IP – CENTRO DISTRITAL	712.801,31 €	706.199,10 €
7512 – OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	26.436,24 €	33.561,17 €
75121 – DGESTE	8.692,10 €	8.692,10 €
75122 – IEFP	2.673,01 €	5.429,97 €
75124 – Autarquias	15.071,13 €	19.439,10 €
753 – DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00 €	0,00 €

De referir que os valores das rubricas apresentadas no quadro, encontram-se incluídas na Demonstração de Resultados na rubrica “Subsídios, doações e legados á exploração”, tendo em atenção que tal como refere a nota, o quadro apenas identifica os subsídios e apoios de entidades públicas. Os subsídios á exploração e apoios que não sejam efetuados pelo Governo não se encontram espelhados.

Os Subsídios á exploração encontram-se desenvolvidos na nota 16.4 deste anexo.



11. Instrumentos Financeiros

11.1 Créditos a receber

11.1.1 Clientes e utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
2111 - Clientes Gerais	6.677,53 €	6.185,59 €
2117 – Utentes	17.979,63 €	12.119,98 €
21171 - Utentes LAR RESIDENCIAL	10.674,93 €	9.771,68 €
21172 - Utentes CRECHE FAMILIAR	1.141,10 €	1.436,30 €
21173 – Utentes CAO	2.713,10 €	912,00 €
21174 – Utentes AAAF	3.450,50 €	

Nos períodos em causa não foram registadas perdas por imparidade.

Relativamente aos **Fluxos de caixa**, os recebimentos de clientes e utentes comportam, as participações familiares recebidas no ano de 2019, pelo Lar Residencial, C.A.O., Cuidados de Fisioterapia/Psicologia e Terapia da Fala, Atividades de animação e apoio à família, Creche Familiar, serviço de refeições e ainda as vendas de trabalhos efetuados nas diversas salas do C.A.O., tais como encadernação, carpintaria e costura. É de evidenciar que o custo com medicamentos, deslocação e vestuário de utentes, é inserido nesta rubrica, deduzindo assim à receita.

18

11.2 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos – Clientes	0,00 €	0,00 €
2782 – Associados c/c	3.662,00 €	3.389,00 €
2789 – Devedores diversos	29.859,08 €	29.792,08 €

No ano de 2019 o valor constante da conta 2789 diz respeito a cauções de fornecedores e ainda uma doação de roupa no valor de 30.695,63 € registado em 2017 e que à data de 31/12/2019 tem o valor de 29.453,08 €. A diferença diz respeito à feirinha de Natal efetuada em Dezembro de 2018. O valor constante da conta 2782, é referente às dívidas das quotas relativas ao ano 2018/2019.

No ano de 2019 não foi necessário registar faturação na conta 2721, pela inexistência de faturação efetuada em Janeiro relativa ao mês de Dezembro. Toda a faturação foi efetuada no ano de 2019, e registado o rédito no devido ano.



Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica “outros recebimentos” sendo que os “Outros pagamentos” encontram-se na nota 11.5 – Outros passivos correntes. Na rubrica “outros recebimentos”, estão incluídos:

- ✓ Os donativos em numerário e em géneros, quando diretamente ligados á atividade normal da Instituição, caso o donativo em numerário seja exclusivamente para aquisição de ativos, o mesmo será identificado na rubrica “Recebimentos provenientes de: Ativos fixos tangíveis”.
- ✓ Quotas de Associados;
- ✓ Entre outros que por exclusão não pertençam a outras rubricas desta Demonstração.

11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
111 - Caixa	1.108,23 €	856,50 €
12 – Bancos	238.597,38 €	208.595,42 €

Poderá verificar-se a discriminação por contas na **DFC**, o valor de 239.705,61 €.

11.4 Fornecedores

19

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
221 – Fornecedores c/c	17.672,32 €	11.442,82 €

Os valores em dívida perante fornecedores, diz respeito aos fornecimentos do mês de Dezembro, liquidados no mês de Janeiro de 2020.

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, o valor em causa comporta todos os pagamentos efetuados a fornecedores, no que toca a fornecimentos e serviços externos, compra de matérias para o refeitório, honorários da consultora do haccp, Serviços de Assessoria Jurídica, entre outros necessários ao bom desempenho da Instituição. Sendo de evidenciar que os honorários do Professor de Educação Física, Medica Fisiatra, Professor de Trabalhos Manuais e Amas encontram-se espelhados na rubrica “Pagamentos ao pessoal”, visto serem remunerações fixas mensais.



11.5 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
23 - Remunerações ao pessoal						
2312 – Pessoal						
2722 – Credores por acréscimos de gastos	112.399,77 €		112.399,77 €	107.253,26 €		107.253,26 €
2782 – Associados c/c	100,00 €		100,00 €	190,00 €		190,00 €
2789 – Credores Diversos	4.834,89 €		4.834,89 €	5.579,88 €		5.579,88 €
TOTAL	117.334,66 €		117.334,66 €	113.023,14 €		113.023,14 €

20

Quanto aos valores acima referidos, evidenciamos que a conta 2722 comporta as remunerações a liquidar no ano 2020; e as faturas de eletricidade, gás e telefone referentes a dezembro, cuja fatura e pagamento ocorrem no mês de Janeiro de 2020. A conta 2789 diz respeito a saldos credores da conta de clientes de Lar Residencial, e ainda rendimentos a reconhecer em 2020, que dizem respeito a contas correntes das respostas sociais para gastos próprios de material didático, valores estes angariados nas feirinhas efetuadas na Instituição para venda de trabalhos e bolinhos efetuados pelos nossos utentes. A conta 2782 de Associados tem saldo credor porque tivemos associados a liquidar as quotizações relativas ao ano de 2020, e por esse motivo será registado o redito no respetivo ano.

Relativamente á Demonstração de Fluxos de Caixa, por exclusão e para não ser criada nota específica, identificámos aqui a rubrica "outros pagamentos" sendo que os "Outros recebimentos" encontram-se na nota 11.2 – Outros ativos correntes. Na rubrica "outros pagamentos", estão incluídos:

- ✓ Quotas a associadas – UDIPSS, ADIRN e UNICRISANO;
- ✓ Pagamentos de comissões bancárias e outros fornecimentos e serviços que não se incluam na rubrica de "pagamentos a fornecedores";
- ✓ Pagamento do IVA Trimestral;
- ✓ Outros pagamentos que não se "encaixem" noutras rubricas desta Demonstração e estejam diretamente ligadas á atividade da Instituição.



12. Benefícios de empregados

A Direção desta Instituição, nos períodos de 2019 e 2018, foi constituída, por 5 membros que não auferiram qualquer remuneração enquanto membros da Direção, de acordo com os estatutos da Instituição. O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2018 foi de 55 e em 31/12/2019 foi 55, incluindo prestadores de serviços.

Descrição	2019	2018
632 – REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	660.737,41 €	658.832,39 €
634 – INDMNIZAÇÕES	705,01 €	1.718,45 €
635 – ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	142.806,75 €	139.451,96 €
636 – SEG.AC.TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	8.525,02 €	6.921,67 €
638 – OUTROS GASTOS COM PESSOAL	2.268,58 €	1.797,75 €

As contas acima evidenciadas, desdobram-se de acordo com o especificado no Balancete de regularizações do exercício (mês 13).

Relativamente á **Demonstração de Fluxos de Caixa**, a rubrica “pagamentos ao pessoal” comporta todas as remunerações fixas e adicionais pagas aos colaboradores da Instituição, e ainda a Taxa Social Única e respetivas retenções na fonte, tal como seguros de acidentes de trabalho/formações, entre outros gastos com pessoal como sejam deslocações dos mesmos, em viatura própria (conta 625 – Deslocações e estadas). Os honorários como referenciado na nota 11.4, comporta igualmente os honorários de pessoal que desenvolve regularmente atividade profissional na Instituição, e ainda retenções na fonte e segurança social anual dos trabalhadores independentes quando aplicável.

21

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. É de referir, que as contas foram aprovadas em Março de 2020.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas em Assembleia-Geral conforme ata.

14. Agricultura

Não aplicável na Instituição

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



16. Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
2819 – Gastos a Reconhecer	3.897,92 €	3.693,10 €
28191 – Seguros	3.897,92 €	3.693,10 €
282 – Rendimentos a Reconhecer	56,00 €	46,00 €
2823 – Clientes CAO	46,00 €	46,00 €
28251 – Clientes AAAF	10,00 €	

Os valores constantes da conta 2819 – diz respeito aos gastos com seguros que dizem respeito ao ano 2020. Quanto à conta 2823 e 28251, diz respeito a mensalidades do ano 2020 pagas em Dezembro de 2019.

16.2. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DOS FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	52 302,02 €			52 302,02 €
Resultados transitados	305 900,88 €		38 508,80 €	267 392,08 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	569 949,78 €		23 280,93 €	546 668,85 €
Resultado líquido do exercício	(38 508,80 €)		53 908,59 €	15 399,79 €

De evidenciar que os valores constantes da rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” dizem respeito ao saldo da conta 593 e 594, relativamente aos subsídios e doações para investimento. Os respetivos subsídios/doações encontram-se discriminados na nota 10, relativamente aos concedidos por entidades públicas e na sua totalidade no respetivo balancete.

16.3. Estado e outros entes Públicos

Rubricas	2019	2018
Passivo		
Retenção de impostos sobre o rendimento	4.357,01 €	5.129,56 €
Imposto sobre o valor acrescentado	2.125,85 €	7.157,01 €
Contribuições para a Segurança Social	14.270,95 €	15.083,79 €
Outras tributações – FCT e FGCT	100,78 €	89,21 €
Total	20.854,59 €	27.459,57 €



A Rubrica “Retenção de impostos sobre o rendimento” no exercício de 2018, diz respeito aos valores retidos em Dezembro pagos em Janeiro de 2019 e subdivide-se:

2421 – Trabalho dependente 4.003,00 €

2422 – Trabalho independente 354,01 €

O Saldo da Rubrica “Imposto sobre o valor acrescentado”, diz respeito ao imposto a pagar no 4º Trimestre de 2019.

16.4. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
7511 – ISS,IP – CENTRO DISTRITAL	712.801,31 €	706.199,10 €
7511112 – Infância e Juventude – Creche Familiar	67.689,30 €	67.733,20 €
7511117 – Infância e Juventude – Lar Residencial	175.057,54 €	172.541,04 €
7511217 – Família a comunidade – C.A.F.A.P.	69.086,81 €	69.127,80 €
7511218 – Família e Comunidade – Intervenção Precoce	55.719,00 €	54.918,00 €
7511219 – Família e Comunidade – Cantinas Sociais	2.900,00 €	2.452,50 €
7511313 – Invalidez e Reabilitação – C.A.O	342.348,66 €	337.426,56 €
75121 – DGESTE	8.692,10 €	8.692,10 €
75122 – IEFP	2.673,01 €	5.429,97 €
75124 – Autarquia	15.071,13 €	19.439,10 €
7531 – Doações	6.775,18 €	8.279,99 €

23

É de referir que na rubrica da Demonstração de resultados por natureza no ano de 2019, se encontra não só os subsídios, mas os donativos concedidos à Instituição.

NOTA IMPORTANTE: Informamos que a resposta social CAFAP, encontra-se subdividida pelos 3 serviços (no OCIP), sendo eles, Preservação Familiar, Reunificação e Ponto de Encontro. Contudo, é de todo impossível efetuar uma Demonstração de Resultados dentro da resposta social CAFAP. Já que os gastos são efetivamente comuns e são da resposta social não dos serviços. Tal como a equipa é exatamente a mesma, não podendo na DR subdividir a Diretora Técnica em 3 serviços. Posto isto, informamos que o serviço Preservação Familiar sendo o que tem mais famílias, foi onde preenchemos a Demonstração de Resultados do CAFAP. Os restantes dois serviços foram deixados a zero. O que se torna relevante no caso, é perceber os resultados da resposta social em si.

Relativamente à **Demonstração de Fluxos de Caixa**, comporta os recebimentos de subsídios e apoios por parte do ISS,IP, IEFP, DGESTE, e AUTARQUIA, sendo que as doações se encontram na rubrica “Outros recebimentos e pagamentos”, quando toca a donativos em numerário e em géneros para a atividade normal da Instituição, que é o caso do ano 2019. Quando existir o recebimento de donativos em numerário com contrapartida de aquisição de Ativos, o valor será colocado na Rubrica “Recebimentos provenientes de: Ativos Fixos Tangíveis”.

É de evidenciar que o valor dos Subsídios e apoios recebidos, no OCIP foi colocado na rubrica Outros recebimentos e pagamentos devido a erro de sistema que não permite valores positivos nas rubricas “Pagamentos de subsídios e pagamentos de apoios”.



16.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de Dezembro de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2019
Subcontratos	54.434,38 €
Serviços Especializados	135.349,84 €
Materiais	3.701,41 €
Energia e fluidos	54.522,22 €
Deslocações, estadas e transportes	464,19 €
Serviços Diversos	38.563,89 €
- Rendas e Alugueres	3.063,50 €
- Comunicação	4.680,76 €
- Seguros	6.364,01 €
- Contencioso e notariado	413,55 €
- Limpeza, higiene e conforto	19.381,22 €
- Outros Serviços	4.660,85 €
TOTAL	287.035,93 €

16.6. Outros rendimentos

24

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019
Rendimentos Suplementares	3.406,66 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	118,14 €
Rendimentos nos restantes activos financeiros (FCT)	83,61 €
Outros Rendimentos e ganhos	48.474,80 €
TOTAL	52.083,21 €

O valor constante da rubrica rendimentos suplementares, é a conta de festas e subscrições por valores angariados pela Instituição em pequenos trabalhos de encadernação, carpintaria, costura, entre outros, efetuados á comunidade – festas e outros festejos. A rubrica de descontos de pronto pagamento obtidos, é praticamente efetuada por um fornecedor Diversey, Unipessoal, Lda. Na rubrica outros rendimentos, encontra-se o valor da imputação anual de subsídios para investimento por contrapartida da conta 593 – Outras variações nos fundos patrimoniais, correções relativas a períodos anteriores e ainda excesso de estimativa de imposto, por diferenças aquando do cálculo definitivo do IVA pró-rata para 2019. A conta 7868 – rendimentos nos restantes investimentos financeiros diz respeito à valorização do Fundo de Compensação de Trabalho, registado em contrapartida da conta 41581 – Outros Investimentos Financeiros. Alertamos para o facto que, na conta de Outros rendimentos e ganhos, estão igualmente registadas as correções positivas de comparticipações do ISS, IP, conforme Balancete do mês 13.



16.7. Outros gastos

Descrição	2019
Impostos	576,01 €
Outros gastos e perdas	4.619,42 €
TOTAL	5.195,43 €

A rubrica de impostos inclui as taxas cobradas anualmente pela ERS para a Unidade de Saúde de Medicina Física e Reabilitação da Instituição, entre outros custos com impostos. Por fim, a rubrica “Outros gastos e perdas” inclui correções de exercícios anteriores; quotizações perante a UDIPSS de Santarém, ADIRN e UNICRISANO, e ainda a gratificação de estímulo a utentes que nos apoiam em alguns serviços na Instituição. Não existiram correções negativas do ISS,IP.

16.8. Resultados Financeiros

Descrição	2019
Juros e gastos similares Suportados	
Juros Suportados – Outros Juros	0,00 €
TOTAL	0,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros obtidos - de depósitos	0,00 €
TOTAL	0,00 €
RESULTADOS FINANCEIROS	0,00 €

16.9. Trabalhos para a própria entidade

Relativamente, a esta informação adicional, pretendíamos acrescentar que os valores constantes da conta 74 dizem respeito às refeições dos utentes imputados ao refeitório da Instituição por contrapartida da conta 383 – Regularização de matérias-primas.

16.10. Investimentos Financeiros

No período de 2019, a Entidade detinha o seguinte “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019
Outros investimentos financeiros	
FCT - Fundo de compensação de trabalho	2.545,48 €

A rubrica de investimentos financeiros com o valor de 2.545,48 € diz respeito ao Fundo de compensação de trabalho ao abrigo da Lei 70/2013 de 30 de agosto. A valorização deste fundo no valor de 83,61 € foi contabilizado nesta conta por contrapartida da conta 7868 – Rendimentos nos restantes activos financeiros.

Ferreira do Zêzere, Junho de 2020

Contabilista Certificada

CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO
A Direcção
DE FERREIRA DO ZÊZERE
A Direcção